

**AÇÃO:**

Assinatura de petição, partilha nas redes sociais e com amigos e familiares

**QUANDO:**

Até dia 11 de dezembro

**LOCAL:**

Onde quer que esteja



PREPARAÇÃO: 5 minutos



DURAÇÃO: 3 a 5 minutos

**MATERIAL:**

Telemóvel ou computador com acesso à internet

**Nº DE PESSOAS:**

1 pessoa. Ação individual

**FACILIDADE DE EXECUÇÃO:**

Fácil

**TEMA / CAMPANHA:**

Direitos humanos no mundo; Maratona de Cartas

PORQUE PRECISAMOS DE SI?

A relação entre a liberdade e as artes é inegável. Que o diga Paing Phyto Min, que recorre às artes para se expressar, mesmo que as autoridades no seu país nem sempre o aprovem.

Paing Phyto Min é um jovem de 23 anos, do Myanmar, que se recusa a aceitar que a liberdade de expressão seja controlada pelos militares. Através das artes, em particular de atuações de Thangyat (uma forma de arte tradicional, que combina música, poesia e comédia para comentar assuntos sociais) tem criticado algumas das maiores injustiças no Myanmar.

Mas, em 2019, Paing Phyto Min foi preso e condenado a seis anos de prisão após ter, com alguns amigos, atuado vestido de militar, onde criticou o exército, de forma satírica, por estar desesperado pela manutenção no poder e conduzir o país à falência. As acusações contra ele incluíram “incitamento”, ou seja, encorajar militares a abandonarem as suas obrigações e “difamação online” pela partilha de fotografias e vídeos da atuação.

Paing Phyto Min é um jovem talentoso, que não merece passar nem mais um dia atrás das grades. Com a sua ação vamos apelar à sua libertação e ao respeito pela liberdade de expressão no Myanmar.

**O QUE QUEREMOS?**

Queremos a libertação imediata e incondicional de Paing Phyto Min.

QUAL É A SUA MISSÃO?

1. Assinar a petição dirigida à conselheira de Estado do país, Aung San Suu Kyi.
2. Partilhar com familiares e amigos.
3. Partilhar a petição nas redes sociais.

GUIA DA AÇÃO



1. Assinar a petição em:

<https://www.amnistia.pt/caso-myanmar>



2. Partilhar com familiares e amigos:

Fale deste caso com os seus familiares e amigos. Em casa, utilizando SMS ou outra forma de contacto, inicie uma conversa sobre este caso, as suas implicações e convide as pessoas a assinarem a petição.



3. Partilhar nas redes sociais:

Partilhe o link da petição nas suas redes sociais (Instagram, Facebook, Twitter ou outra) para que mais pessoas assinem. Se preferir, pode partilhar os posts que encontrará nas redes sociais da Amnistia Internacional Portugal (@amnistiapt).

Pode sempre escrever a sua própria mensagem ou utilizar alguma das que sugerimos de seguida:

- Paing Phyo Min precisa de nós. É um talentoso jovem que foi preso no Myanmar simplesmente por ter exercido o seu direito à liberdade de expressão ao criticar a atuação dos militares. Assinem a petição da @amnistiapt e exijam a sua libertação imediata.
<https://www.amnistia.pt/caso-myanmar>
- Paing Phyo Min recusa-se a permitir que o impeçam de dizer o que pensa. Por ter ousado expressar-se livremente através de uma atuação em palco, foi preso e condenado a 6 anos de prisão. Queremos justiça! Assinem a petição da @amnistiapt.
<https://www.amnistia.pt/caso-myanmar>
- Paing Phyo Min está a cumprir uma pena de 6 anos após uma atuação satírica onde criticou os militares do Myanmar. Por ter exercido o seu direito à liberdade de expressão, foi injustamente condenado. Assinem o apelo da @amnistiapt em defesa deste jovem:
<https://www.amnistia.pt/caso-myanmar>



PARA SABER MAIS

Para saber mais sobre a Amnistia Internacional, Paing Phyo Min e o estado dos direitos humanos no Myanmar:

- <https://www.amnistia.pt/maratona-de-cartas-unidos-pelos-defensores-de-direitos-humanos-em-risco/>
- <https://www.amnistia.pt/myanmar-novo-governo-deve-priorizar-reformas-de-direitos-humanos/>